



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

AVALIAÇÃO DA VIGILÂNCIA E ATENÇÃO EM FENDAS ORAIS NO ESTADO DO AMAZONAS

João Victor de Souza Corrêa – UFAM

Vania Gadelha Prazeres – UFAM

Natalia Dayane Moura Carvalho – UFAM-Coari

RESUMO

Introdução: As Anomalias congênitas (ACs) em malformações congênitas que ocorrem na morfologia ou fisiologia de sistemas orgânicos na formação intrauterina. As Fendas Orais (FOs) são malformações orofaciais comuns e, internacionalmente, a vigilância dessa AC é altamente recomendada. No Brasil, o quantitativo dos dados no cenário tem sua real magnitude comprometida pela dificuldade de diagnóstico de algumas ACs na sala de parto ou falta de qualificação por parte dos profissionais notificadores. Nesse contexto, as FOs surgem com a necessidade da compreensão de sua verdadeira epidemiologia, com estratégias de vigilância efetivas, para que ocorra melhores planos de prevenção e redução de impactos na vida do indivíduo, sendo necessário integrar o estudo dessa AC no Amazonas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e epidemiologia das FOs no Amazonas, no período de setembro de 2023 a julho de 2024 e construir um atlas de fotografias e orientações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional longitudinal com coleta de dados através de questionário aplicado à parturiente e a tomada de fotografias de recém-nascidos no Hospital Infantil Dr. Fajardo. **Resultados e Discussão:** Foram entrevistadas 48 genitoras e seus recém-nascidos (RNs) com diagnóstico de Fendas Orais de 0 a 1 ano de idade. 30 e RNs eram do sexo masculino e 18 do feminino, com 39 (81,25%) nascendo a termo e 31 (64,4%) apresentando peso adequado ao nascer. A maioria das mães estava na faixa etária entre 18 e 35 anos (72,9%). A fissura lábio-palatina foi a FO mais prevalente, seguida pela fissura labial e pela fissura palatal. 10 das mães relataram exposição ao álcool e cigarro. O medicamento mais utilizado foi a cefalexina. **Conclusão:** Houve um importante levantamento epidemiológico dos casos de FO no Amazonas, com um quantitativo que demonstra a essencialidade em seguir com a elaboração de estratégias para auxiliar as crianças e famílias.

Palavras-Chave: Fendas Orais, Anomalias congênitas, Malformações congênitas, Genética, Recém-nascidos.

AGRADECIMENTOS: Agradeço pelo apoio e investimento que possibilitou esse estudo auxiliando na construção de estratégias e ferramentas para identificação e suporte a anomalias congênitas.

